

ESPAÇOS DE PROMOÇÃO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA EM UBERLÂNDIA: CONHECER PARA OCUPAR

Anna Paula Franklin Soares Costa¹

Anne Karolyne Macena Silverio²

Larissa Lima Mazini³

Gyzely Suely Lima⁴

Considerando a integração entre ensino, pesquisa e extensão temos desenvolvido o projeto de extensão Café Literário, que está em sua sétima edição, e conta com uma equipe composta especificamente por um grupo de estudantes do curso técnico de Comércio integrado ao ensino médio do Instituto Federal do Triângulo Mineiro- IFTM Campus Uberlândia Centro. A partir da temática de trabalho com as questões étnico-raciais, vinculada ao Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas- Neabi, que as ações do Café Literário consistiram em fazer um levantamento, conhecer e ocupar espaços culturais da cidade de Uberlândia relacionados à cultura negra, bem como promover momentos de apreciação e debate da Literatura com a comunidade interna e externa a partir de contextos histórico, social e psicológico dos artistas e escritores negros. Nessa perspectiva, tem sido propiciada aos participantes a possibilidade de uma reflexão pessoal e um aprofundamento teórico por meio de rodas de conversa e intervenções literárias. Sob o prisma pedagógico do ensino da literatura, vale ressaltar que o projeto surgiu da necessidade dos próprios estudantes de criar um espaço de exposição e debates sobre temas apresentados em textos literários, expandindo as discussões para outras áreas de estudo, caracterizando a interdisciplinaridade do estudo da Literatura. Corroboramos com o argumento de que há morosidade por parte da escola em rever seus currículos porque existe “um apego a *corpus* e métodos didáticos que tendem a se distanciar das práticas sociais da criança e do jovem contemporâneo” (ANTUNES, 2015, p.05). Ademais, baseando na concepção de Antônio Candido, o Café Literário entende que uma das principais funções da literatura é a humanização do homem. Partindo da metodologia do trabalho colaborativo, por meio de visitas, a equipe do projeto tem explorado os espaços culturais da cidade, tais como: a ONG TAARE, o Centro Municipal de Cultura e o Centro de Memória Graça do Aché. Nesses locais, os estudantes têm observado e analisado a presença de minorias sociais em espetáculos artísticos como: “Ogum”, “Pretume”, o Festival de Arte e Cultura Indígena e a exposição “Negricidade”. Além disso, são realizadas trocas de experiências de leituras de obras literárias, como “Torto Arado” de Itamar Vieira e “Água de Barrela” de Eliana Alves Cruz, além da literatura infantil. Portanto, como resultados sociais e culturais destacamos os aprendizados no planejamento e realização do evento acadêmico-cultural de culminância das ações extensionistas, consolidando o protagonismo dos estudantes em todo processo.

Palavras-chave: Cultura Afro-brasileira; Literatura; Espaços Culturais; Educação Básica

Apoio: Fomento interno IFTM Campus Uberlândia Centro

¹ Discente do curso Técnico de Comércio, IFTM - Campus Uberlândia Centro, email: anna.paula@estudante.iftm.edu.br

² Discente do curso Técnico de Comércio, IFTM - Campus Uberlândia Centro, email: anne.silverio@estudante.iftm.edu.br

³ Discente do curso Técnico de Comércio, IFTM - Campus Uberlândia Centro, email: larissa.mazini@estudante.iftm.edu.br

⁴ Docente, IFTM - Campus Uberlândia Centro, email: gyzely@iftm.edu.br